



INFORMATIVO | 2024



DESDE 1998
GREENCRED
ÉTICA, SEGURANÇA E RENTABILIDADE



EDITORIAL

GREENCRED - COOPERATIVA DE CRÉDITO

CNPJ / MF 02.347.114/0001-38

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração da GREENCRED - Cooperativa de Crédito, no uso das atribuições que lhe confere o art. nº 22 do Estatuto Social, convoca os senhores cooperados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25 de março de 2024, nas dependências da Associação Médica do Paraná, à Rua Cândido Xavier, 575 – Água Verde, nesta Capital (por absoluta falta de espaço na Sede Social da Cooperativa) às 18:00 horas em primeira convocação, com 2/3 dos cooperados; às 19:00 horas em segunda convocação, com metade mais 01 (um) dos cooperados; e às 20:00 horas em terceira e última convocação, com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Pauta da Assembleia Geral Ordinária:

- i) Deliberar sobre a prestação de contas do exercício de 2023;
- ii) Deliberar sobre a destinação das sobras do primeiro e segundo semestre de 2023;
- iii) Fixação do valor dos honorários do Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração, e do valor da cédula de presença para os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- iv) Fixação da verba anual para os gastos com a remuneração da Diretoria Executiva;
- v) Apresentação de Projeto e Programa de Trabalho da cooperativa para o ano de 2024.

Número de cooperados nesta data: 1.543 cooperados.

Curitiba, 07 de março de 2024



Dr. Rubens Valarini
Presidente do Conselho de Administração



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Greencred realiza anualmente, até o final de abril, sua Assembleia Geral Ordinária (AGO), cujo objetivo é a prestação de contas aos cooperados.

Dessa forma, no dia 20 de março, a AGO foi iniciada, pontualmente, às 20h, pelo presidente da cooperativa, Dr. Rubens Valarini, que agradeceu a presença física dos cooperados depois de dois anos de pandemia, quando o evento precisou ser realizado remotamente.

A AGE/AGO foi realizada na Associação Médica do Paraná, em Curitiba. Na ocasião, o Dr. Valarini explicou aos presentes que a cooperativa contratou uma consultoria especializada e, com base nas análises desta empresa, optou pela implantação de um novo sistema bancário, mais moderno e robusto, visando disponibilizar aos cooperados maior comodidade em suas operações via App e Bankline.

O Dr. Julio Cesar Sabbag foi escolhido Secretário da AGO.

Na AGO, foram discutidas as seguintes pautas:

- Prestação de contas
- Aprovação das contas;
- Parecer dos Controles Internos;
- Parecer da Auditoria Externa;
- Programa de Trabalho para 2023.

Confira em detalhes como transcorreu a AGE 2023:



PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO 2023

O contador Lucimar Afonso Moreira apresentou aos cooperados toda a parte de prestação de contas, explicando os valores e contextualizando com o momento econômico sobre os ativos, passivos e demonstração de resultados. “A Greencred tem o que chamamos na contabilidade de liquidez ‘seca’, o que é um privilégio aos seus cooperados em razão da segurança da cooperativa”, destacou.

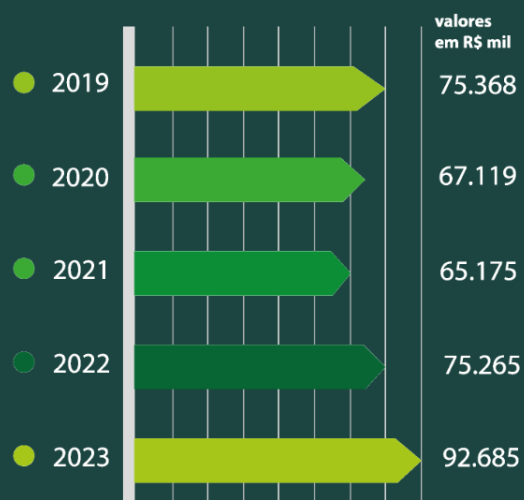
O Presidente da Greencred, Dr. Rubens Valarini, acrescentou: “a cooperativa está com resultados sólidos excelentes, em ascensão, após dois anos de pandemia, quando tivemos uma desaceleração das operações”.

COMPARATIVOS 2019 - 2023

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



DEPÓSITOS



EMPRÉSTIMOS



SOBRAS





APROVAÇÃO DE CONTAS

Daniel Egg, Presidente Ad hoc, conduziu o processo de aprovação das contas pela AGO. As contas foram aprovadas por unanimidade.

O Dr. Valarini conduziu o tema referente à destinação das sobras, sendo que a proposta da administração foi aprovada por unanimidade

DELIBERAÇÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DAS SOBRAS 2023

Sobras apuradas ao fim do segundo semestre	3.030.331,82
Reversões despesas com Expansão 2Sem2023	211.491,57
Reversão dos gastos com Fates	10.042,26
SOBRAS GERADAS ANO 2023	3.251.865,65

Base de calculo destinações:

(-) Fates (5%)	143.799,93
(-) Reserva Legal (10%)	287.599,87
Sobras a disposição da Assembleia	2.820.465,85

Proposta da Administração, distribuição das sobras:

Reserva de Expansão	220.465,85
Reserva para Resolução 4966 do CMN	600.000,00
Em dinheiro	1.700.000,00
Em novas cotas de capital	300.000,00
Total:	2.820.465,85

Rateio Proposto: (%)

Com base nas aplicações financeiras – depósitos a prazo	80 %
Com base nos juros dos empréstimos	10 %
Com base nos depósitos a vista	10 %



PARECER DOS CONTROLES INTERNOS

Leonel Pedro Cerutti, contador e auditor, participou de forma online. Ele realizou a leitura do Parecer dos Controles Internos e aproveitou para explicar, detalhadamente, como funciona a metodologia da auditoria, que avalia a capacidade da cooperativa se manter ativa. Ele destacou 4 pilares importantes:

- 1. Qualidade dos Ativos:** são avaliados os índices da qualidade da carteira de crédito, os níveis de provisões constituídas, a concentração dos devedores em relação à carteira total e os riscos dos valores mantidos nas aplicações financeiras em bancos;
- 2. Capitalização e Liquidez:** são avaliados os indicadores de liquidez dos depósitos à vista e a prazo, os requisitos mínimos de capital de acordo com os indicadores de Basileia e o nível de investimento no ativo permanente;
- 3. Rentabilidade e Custos:** são avaliados os índices de retorno sobre o capital investido, as despesas administrativas comparadas com o ativo total e a eficiência operacional;
- 4. Controles Internos e Auditoria:** é avaliada a aderência da cooperativa aos normativos legais, internos e externos.

“O rei dos indicadores é ter liquidez. A rentabilidade mostra o retorno e a eficiência operacional da Greencred”, ressaltou Leonel Pedro Cerutti, que também fez observações sobre a pontuação e o conceito de “baixo risco no médio prazo”.

PARECER DOS CONTROLES INTERNOS

Relatório dos Controles Internos.

1 – Metodologia:

- 1.1 **Objetivo Específico:** A auditoria de controles internos tem como objetivo avaliar, através da conjugação de diversos indicadores econômico-financeiros, a capacidade da instituição em se manter ativa e gerar resultados positivos a seus associados. A metodologia utilizada se baseia em quatro pilares:
- 1.1.1 **Qualidade dos Ativos:** são avaliados os índices da qualidade da carteira de crédito, os níveis de provisões constituídas, a concentração dos devedores em relação a carteira total e os riscos dos valores mantidos nas aplicações financeiras em bancos;
- 1.1.2 **Capitalização e liquidez:** são avaliados os indicadores de liquidez dos depósitos à vista e a prazo, os requisitos mínimos de capital de acordo com os indicadores de Basileia e o nível de investimento no ativo permanente;
- 1.1.3 **Rentabilidade e custos:** são avaliados os índices de retorno sobre o capital investido, as despesas administrativas comparadas com o ativo total e a eficiência operacional;
- 1.1.4 **Controles Internos e Auditoria:** São avaliados a aderência da cooperativa aos normativos legais internos e externos.

2 Metodologia e Resultado:

- 2.1 A partir da metodologia aplicada é extraída a nota, com a seguinte classificação:

Conceito / Nota	De	Ate
Risco I - Baixo Risco no Longo Prazo -	90,01	100,00
Risco II -Baixo Risco no Médio Prazo -	80,01	90,00
Risco III -Medio Risco no Longo Prazo	65,01	80,00
Risco IV -Médio Risco no Medio Prazo	55,01	65,00
Risco V - Alto Risco no Médio Prazo -	40,01	55,00
Risco VI - Alto Risco no Curto Prazo -	0,00	40,00

3 Pontuação da Greencred:

- 3.1 A Greencred, no exercício de 2023, obteve a seguinte pontuação:

PERIODO	NOTA	CONCEITO
1º SEMESTRE	80,94	Baixo Risco no Médio Prazo
2º SEMESTRE	89,77	Baixo Risco no Médio Prazo
TOTAL/MEDIA	85,35	Baixo Risco no Médio Prazo

Avaliadores:

1 – Membros do Comitê

Antônio Carlos Richter
 Antônio Levi Afonso Hirt
 Cesar Augusto Cornel
 Gilberto Miguel Stroparo
 Dalton Ortiz – Assessor interno

2 – Técnico Responsável

Leonel Pedro Cerutti
 Contador
 CRC-RS 39386



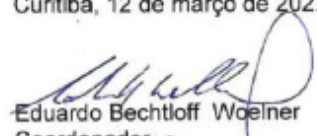
Posteriormente, o Dr. Carlos Lamoglia (membro do Conselho Fiscal da Greencred) fez a leitura do Parecer dos Controles Internos de forma presencial. Dr Rubens Valarini, em nome de toda a Diretoria, agradeceu ao Dr. Lamoglia pela dedicação e participação no Conselho Fiscal da cooperativa.

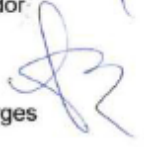
PARECER DO CONSELHO FISCAL


Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da **GREENCRED Cooperativa de Crédito**, em reunião, realizada em 12 de março de 2024, em observância ao disposto no artigo 56, da Lei 5.764/71, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial anual do exercício encerrado em 31 de dezembro 2023, compreendendo o primeiro e segundo semestre de 2023, as respectivas demonstrações do resultado, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, bem como demais documentos e informações pertinentes as operações realizadas pela Greencred.

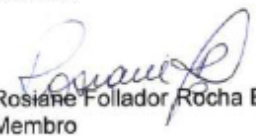
Com base nos documentos examinados, nas análises e nos esclarecimentos apresentados por representantes da **Greencred**, e tendo em conta o relatório e parecer sem ressalvas da auditoria externa Sacho Auditores Independentes é de parecer que os citados documentos estão de conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da cooperativa no referido exercício, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Cooperados.

Curitiba, 12 de março de 2024.


Eduardo Bechtloff Woelner
Coordenador


Mikael Borges
Membro


Marcus Rivabem Vinheski
Membro


Rosiane Follador Rocha Egg
Membro



Em seguida, Marcelo Machado de Andrade (Sacho Consultores) realizou a leitura do Parecer da Auditoria Externa:

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Administradores e Associados da
GREENCRED - Cooperativa de Crédito.
Curitiba-PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da GREENCRED - Cooperativa de Crédito – (“GREENCRED”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GREENCRED em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da GREENCRED é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rua Redenção, 66 – CxP 03060-010 – Tels.: (011) 2309-4434/ 2309-4464/ 2309-4406
sacho@sachoaudidores.com.br
São Paulo - SP

P

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da GREENCRED, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rua Redenção, 66 – CxP 03060-010 – Tels.: (011) 2309-4434/ 2309-4464/ 2309-4406
sacho@sachoaudidores.com.br
São Paulo - SP

P

GREENCRED
ÉTICA, SEGURANÇA E RENTABILIDADE


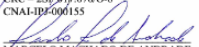
S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 21 de março de 2024.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP/017.676/O-8
CNAI-ISP/00155

MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – ISP.253.997/O-8

Rua Redenção, 66 – CxP 03060-010 – Tels.: (011) 2309-4434/ 2309-4464/ 2309-4406
sacho@sachoaudidores.com.br
São Paulo - SP



APROVAÇÃO DE CONTAS

Por sua vez, o Dr. Fausto Rohnelt apresentou os resultados da Ouvidoria e falou sobre a questão da mudança do sistema bancário operacional da Greencred, agradecendo aos cooperados pela colaboração na transição.

Daniel Egg retornou como Presidente Ad hoc e conduziu o reajuste dos honorários e a cédula de presença, bem como a verba aprovada para o ano.

O Dr. Antonio Sergio Momesso anunciou o resultado da eleição do Conselho Fiscal, cuja chapa foi eleita por unanimidade.

Confira os membros eleitos do Conselho Fiscal para a gestão 2024-2025:

TITULARES:

EDUARDO BECHTLOFF WOELLNER

MARCUS RIVABEM VINHESKI

MIKAEL BORGES

SUPLENTE:

ROSIANE FOLLADOR ROCHA EGG

A Diretoria Executiva acolheu o novo Conselho Fiscal.



PROGRAMA DE TRABALHO PARA 2024

Por fim, o Dr. José Maurício Frehse apresentou o Programa de Trabalho para este ano e falou da implantação do novo sistema bancário da cooperativa, reiterando que a Greencred disponibiliza uma equipe para auxiliar os cooperados na transição.

Talita Mulbauer, sócia-proprietária da Priory Comunicação, agência de marketing que atende a Greencred, falou do trabalho de marketing que é realizado com estratégias de endomarketing (para os já cooperados) e também dos projetos de ações de captação de novos cooperados, lembrando a todos os presentes para acompanhar a cooperativa em seu site e redes sociais.

Confira o planejamento de trabalho para este ano:

- Superintendência Comercial para expansão de negócios e captação de novos cooperados
- Novo Plano de Marketing alinhado com Planejamento Estratégico
- Firmar parcerias com correspondentes de negócios
- Novo Aplicativo (Internet Banking) da Cooperativa
- Novos produtos para ampliar negócios e fidelizar o(a) cooperado(a)

O Dr. Sidon encerrou o evento, agradecendo a todos os presentes pela confiança na cooperativa, que cresce a cada ano com solidez e rentabilidade.



DESDE 1998
GREENCRED
ÉTICA, SEGURANÇA E RENTABILIDADE

SEDE

Rua Benjamin Constant, 67
(41) 3304-1100

POSTO COOPERHEC

Pç. Alfredo Andersen, 415
(41) 3077-2100

WWW.GREENCRED.COM.BR